

## **Termina amanhã prazo para inscrições no curso de formação de corretores**

Interessados em atuar em uma das indústrias mais pujantes e resilientes da economia brasileira têm até amanhã, 10 de setembro, para garantir vaga no Curso para Habilitação de Corretores de Seguros (CHCS), ministrado pela ENS. As próximas turmas terão início em 14 de setembro, nos turnos da noite e manhã, durante a semana.

No momento, as vagas são para as duas primeiras etapas da formação: Capitalização e Vida e Previdência. O programa completo conta ainda com uma fase posterior, de Demais Ramos. Sendo aprovado, o aluno pode dar entrada no registro da profissão junto à Susep, para, então, construir carreira no segmento de intermediação de seguros.

Buscando garantir uma aprendizagem completa e preparar corretores alinhados às principais práticas do mercado, a ENS mantém a grade do CHCS sempre atualizada e adaptada às necessidades do setor, considerando temas em evidência e a legislação vigente. Além disso, a formação é conduzida por docentes atuantes e reconhecidos na indústria de seguros, que sempre apresentam pontos de vista relevantes.

O programa é ministrado na modalidade online, com aulas ao vivo, aliando a flexibilidade de um curso remoto com a experiência de quem está em sala de aula. Além dos vídeos e da interação em tempo real, os alunos contam ainda com tutoria especializada, materiais interativos, e-books e exercícios.

Para participar é exigido ensino médio completo e o investimento, de R\$ R\$ 2.702,00, pode ser parcelado em até 12 vezes no cartão de crédito ou em até cinco vezes no boleto bancário.

As inscrições devem ser realizadas no endereço [sercorretor.com.br](http://sercorretor.com.br), que contém informações completas sobre o curso.

---

## **O admirável mundo novo das Insurtechs**

Risco não é uma preocupação do dia a dia. Logo, a maioria das pessoas não se preocupa em contratar um seguro para proteger sua vida ou seu patrimônio. Normalmente, o corretor de seguros é o profissional que orienta e lembra os clientes, uma vez por ano, da necessidade de se envolverem com sua apólice de seguro para renovar suas coberturas.

Contudo, observamos uma grande transformação no setor de seguros que está apenas começando. O ritmo de adoção de novas tecnologias aumenta exponencialmente. Este enorme mercado que movimenta no Brasil cerca de R\$ 500 bilhões por ano está rapidamente abraçando novas tecnologias e novos modelos de negócios, trazendo clientes e milhões de pessoas que ainda hoje apresentam nível de proteção inadequado para os riscos a que estão expostos.

Esses novos entrantes, impulsionados pelas chamadas Insurtechs, estão alavancando suas experiências digitais, como chatbots para ajudar a atender às necessidades dos corretores de seguros e clientes, avanços no processamento de linguagem natural (PNL), tecnologias de reconhecimento óptico de caracteres (OCR) e aprendizado de máquina (ML). Significa que esses chatbots agora são capazes de oferecer experiências e jornadas muito mais suaves, algumas delas 100% digitais, inteligentes e instantâneas para o público em geral.

A comodidade das soluções tecnológicas leva as pessoas a aprovarem suas experiências em plataformas digitais, nas quais com poucos cliques obtêm uma solução imediata. Esperar numa fila de uma central de atendimento não é uma solução imediata. Por essa razão, a indústria de seguros está trazendo mais soluções digitais e automação para acelerar o serviço oferecido ao cliente e reduzir custos operacionais.

Seguindo a tendência atual, brevemente a maioria dos corretores de seguros vai oferecer aos seus clientes soluções digitais de tratamento de sinistros, envolvendo uma experiência mais eficiente

que aquela que conhecemos hoje. Espera-se que essa maior satisfação dos clientes fortaleça ainda mais o mercado de seguros e aumente o nível de proteção da sociedade contra riscos de vida e patrimônio.

Dadas as constantes melhorias de Inteligência Artificial (IA), câmeras e supercapacidade de armazenamento, os fabricantes de automóveis conseguirão armazenar mais dados no veículo. Graças ao 5G e às novas versões de Wi-Fi, os dados poderão ser baixados do carro muito rapidamente. O volume de dados também vem crescendo substancialmente. Assim, colaborando com os fabricantes de automóveis e com o consentimento do motorista, as seguradoras serão capazes de obter acesso a gigabytes de dados para cada motorista.

Mas as inovações não param por aí. A grande revolução tem sido o uso intenso das APIs pelas seguradoras e Insurtechs. A busca por conectar outros ecossistemas vem aumentando a capacidade digital das seguradoras, gerando uma experiência superior para o usuário do seguro.

Além disso, a tecnologia contribui para tornar as coberturas securitárias quase invisíveis aos olhos do usuário. Um carro conectado já pode registrar um sinistro de forma totalmente automática após um acidente, informando a exata velocidade e a forma como o motorista estava conduzindo o seu veículo. Isto sem contar que, com essa hiperconexão, a seguradora já pode calcular o preço do seu seguro de acordo com o seu estilo de direção, tempo e forma de utilização do veículo, levando a uma personalização do preço do seu seguro sem precedentes.

Na linha dos seguros residenciais, outro exemplo clássico, uma casa conectada em rede pode determinar o nível de risco de roubo em tempo real, assim como emitir alertas sobre vazamentos de água, gás e outros tipos de riscos. E, da mesma forma, leva a um preço de renovação do seguro muito mais personalizado e de acordo com o perfil de risco de cada um.

Para o segurado, a hora da verdade é no pagamento do sinistro. Assim, o upload de fotos, vídeos e documentos pessoais pelo celular ou tablets é uma ferramenta cada vez mais utilizada para melhorar uma jornada de sinistros, que hoje já pode ser totalmente digital.

A jornada do sinistro também passa por um processo de maturação digital e crescente automação. Inspeções virtuais guiadas, análise de imagem e metadados, bem como Inteligência Artificial combinados com vastos e robustos bancos de dados do histórico de sinistros, estão levando ao desenvolvimento de algoritmos sofisticados para pagamentos das indenizações, de forma instantânea e em tempo real. O cliente envia fotos ou vídeos das perdas, seus documentos pessoais – tudo pelo celular – e recebe instantaneamente o valor da indenização conforme contratado na apólice.

No campo do Seguro de Vida e Saúde, a grande novidade são os programas de bem-estar e saúde oferecidos pelas seguradoras como estratégia para criar maior engajamento com o usuário e gestão do risco da saúde. O cliente compartilha suas informações de saúde e dados de atividade em tempo real, através de dispositivos vestíveis como relógios e outros acessórios. Em troca, recebe premiações e até descontos para seus seguros.

Os seguros paramétricos são outra inovação do setor. Imagine que você está embarcando para o exterior e recebe a notícia do atraso do seu voo. Na hora em que a companhia aérea anunciar o atraso, o valor da indenização da sua apólice de seguro-viagem será pago instantaneamente em função do parâmetro estipulado para o tempo de atraso do seu voo.

Com o boom de Insurtechs e novas tecnologias na área de seguros, cresce também a demanda por profissionais qualificados em inovação. Há uma ampla oferta de cursos e programas educacionais – alguns em parceria com universidades no exterior – para aprimorar os conhecimentos em tecnologias disruptivas voltadas para o mercado de seguros. Esses conhecimentos são preciosos na valorização da carreira profissional.

Bem-vindo ao admirável mundo novo da Tecnologia no Seguro ou das Insurtechs! Uma experiência

cada vez mais virtual e digital, interações em tempo real, ofertas personalizadas, engajamento 24 horas por dia, proteção e prevenção de riscos, e, ao mesmo tempo, tudo com um toque humano real, na hora que o cliente desejar.

---

\* *Tarcísio Godoy* é diretor-geral da Escola de Negócios e Seguros (ENS)

\* *Samy Hazan* é CEO e fundador da Insurtech Brazil e professor da ENS

---

## **Segunda live do Circuito de Empreendedorismo debateu a importância dos seguros personalizados**

O mundo das insurtechs no mercado de seguros é o tema de novo ciclo de lives promovido pela ENS, que teve o segundo encontro realizado na última quinta-feira, 2 de setembro. O Circuito de Empreendedorismo Insurtech, transmitido pelo [canal da Escola no YouTube](#), contou com a participação do head do Coopera Innovation Hub, Pablo Tiscornia.

“Já sabemos que o setor de seguros está mudando muito, e rapidamente. Além disso, essa já se mostrou ser uma indústria muito resiliente e que ainda tem potencial enorme de crescimento. E para isso sabemos que as insurtechs terão um papel fundamental”, declarou a diretora de Ensino Técnico da ENS, Maria Helena Monteiro, na abertura do evento.

Em um bate-papo com o gerente Regional São Paulo, Centro-Oeste e Norte da ENS, Ronny Martins, Pablo Tiscornia discorreu sobre a situação atual das insurtechs no mercado de seguros da América Latina. “Estamos três anos atrás do que está ocorrendo nos Estados Unidos, Ásia e Europa. No caso da América Latina, algo que as seguradoras precisarão ter muito forte daqui pra frente é justamente a personalização do seguro. Hoje, se torna muito difícil vender um seguro quando ele não é personalizado”.

O executivo explicou que os dados em posse de seguradoras e outras organizações, como bancos e cooperativas, oferecem a possibilidade de venda do seguro indicado para a pessoa certa, no momento adequado. “É muito importante pensar para o futuro, para onde estamos indo e para onde temos que ir, que é a personalização do seguro. Vendemos Seguro de Automóvel, mas é o mesmo seguro para todo mundo. A pessoa que tem 23 anos e dirige uma vez por semana tem uma necessidade diferente da pessoa que vai trabalhar todos os dias de carro em São Paulo”, exemplificou Tiscornia.

Ele ressaltou ainda que, por esse motivo, é importante que as empresas do setor comecem a aplicar tecnologias com inteligência artificial já existentes, que podem dispor de equipamentos no celular ou no carro, a fim de medir como é feita a condução do veículo. A partir dessas informações, é possível utilizar plataformas que possibilitam ao consumidor pagar pela forma como dirige e pelo tempo em que dirige. “O objetivo é capturar formatos para medir a sinistralidade, permitindo assim que os seguros sejam personalizados de acordo com as problemáticas que as pessoas tenham”.

### **Próximo encontro**

A terceira live do Circuito de Empreendedorismo Insurtech receberá o especialista Mauro Levi D'Ancona, co-founder & CEO na 180° Insurance. O convidado conversará com Samy Hazan, docente da ENS, sobre tendências e novas tecnologias. O encontro será no dia 9 de setembro, às 17h, no [canal da ENS no YouTube](#). As inscrições são gratuitas.

**Fonte:** [ENS](#), em 09.09.2021.